

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA		
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			SE	LAR	MUS
CELEBRAÇÕES			11	F20	05
UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Mussuca
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras/SE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Festa de Cosme e Damião
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Festa do Erê
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

	
Os tambores Foto: Betânia Brendle (2010)	O caboclo índio Foto: Betânia Brendle (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SE****LAR****MUS****11****F20****05**

Área interna da casa de D. Regina, onde ocorre a Festa de Cosme e Damião

Foto: Betânia Brendle (2010)



O barco do marujo

Foto: Betânia Brendle (2010)



Crianças que participaram da Festa de Cosme e Damião

Foto: Betânia Brendle (2010)

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Festa de cunho religioso, a Festa de Cosme e Damião ocorre num período de três dias, em que se reverencia o pai Ogum, o pai Obaluaê e o Cosme e Damião. Mas antes da festa, é necessário “trancar” todo o mau que rodeia a casa e as pessoas que participam da organização. Tal objetivo é para que o preparo da festa aconteça o mais positivo e alegre possível. É para fortalecer o lado positivo das pessoas que se faz o uso do bode branco, do carneiro, que são utilizados na matança de Ogum e Obaluaê, e na matança de Cosme e Damião, respectivamente. A Festa de Cosme e Damião é uma “festa da direita”, em que prevalece alegria, diversão, brincadeira tanto pra quem organiza a festa como as amigas da comunidade, as filhas de santo, e D. Regina, quanto pra quem vem assistir, como pessoas de dentro e fora da comunidade e além das próprias crianças, que são o símbolo desta celebração. A festa é marcada por muitas cantigas na madrugada do sábado para o domingo, e por uma grande quantidade de caruru que é feito durante os cânticos e que serão servidos no domingo à tarde para todos que participam. O final da festa é marcado pelo tabuleiro que acontece na segunda-feira, cujo dia é espírito de luz. Este tabuleiro constituído por um caixote com pipoca, balas, uva e com o pai Obaluaê no meio, depois de ser rodado pelo terreiro, é ofertado a todos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F20	05
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A casa, especificamente na cozinha, é onde é feito o caruru e todas as outras comidas. O quarto do santo, o terreiro e a mata são locais onde são feitos os despachos pra Ogum, Obaluaê e Cosme e Damião. A festa por ser de caráter religioso, encontra-se em um ambiente favorável para sua realização. As imagens e objetos de santos que encontram-se espalhados pela casa e a presença de outros elementos religiosos que se concentram no quarto do santo são traços que definem este local para a realização da festa.

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

As imagens de santos que se encontram espalhadas pela casa e o *Terreiro Senhor São Lázaro*. (Ver Ficha na categoria *Edificações* deste Relatório).

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

Como primeiro espaço tem-se a encruzilhada (cruzamento entre ruas), que por se encontrar em uma área de cruzamento de pessoas, também representa o espaço por onde o mal circunda. Neste local são deixados os despachos, com objetivo de “trancar” o mal. Este elemento é a etapa inicial da celebração. Em segundo encontram-se o *Terreiro Senhor São Lázaro* e o quarto do santo. Ambos são espaços símbolos do lado positivo, que durante a *Festa de Cosme e Damião*, o primeiro além de contar com a imagem de lemanjá na parede, é enfeitado com bandeirolas e pelos instrumentos musicais, enquanto o segundo é repleto de imagens e esculturas de santos. Um dos elementos que caracteriza a casa como parte da festa está nos brinquedos espalhados pela casa e na comida farta, como o caruru, a pipoca, a buchada de bode e carneiro que são servidos no domingo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F20	05
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

6. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: DIA <u>27</u> MÊS setembro Data de Cosme e Damião ☒ DATA MÓVEL: A festa ocorre no sábado, domingo e na segunda, antes do dia 27, caso este dia esteja no meio da semana.										
DURAÇÃO	DE sábado A segunda										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1999											
1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
A festa teve origem com os bisavós, que passaram para os seus avós, em seguida para os seus pais até chegar em D. Regina, a partir do momento que entendeu qual o significado da festa. O motivo que levou esta festa ser passada de geração a geração está em seu caráter religioso e espiritual, que para D. Regina esta passagem é definida porque: "Nós somo da semente da raiz". Nenhuma transformação foi registrada.

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
Não.

7.3. CRONOLOGIA	
Não respondeu.	
DATA	DESCRIÇÃO
----	----

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Matança de Exu	Mata-se o bode preto ou vermelho no quarto do Exu, mas a encruzilhada já está circulada (o despacho já foi feito). Em seguida, o animal é despachado lá embaixo, para depois o que foi preparado ser ofertado na encruzilhada próxima de sua casa. Feijão preto, feijão de corda.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		SE	LAR	MUS	11	F20	05
-------------------------------------	--	----	-----	-----	----	-----	----

Matança do pai Ogum e do pai Obaluaê	A matança é do bode branco. Mata-se fora de casa pra depois ser despachado no barracão e no quarto do santo, e assim vir a ser preparado para a festa.
Matança de Cosme e Damião	Mat-se o carneiro fora de casa, para depois ser despachado no barracão e no quarto do santo, e assim depois de cortado, vir a ser preparado para a festa.
O Tabuleiro	É um trabalho voltado pra Obaluaê, caracterizado por um caixote com balas, uvas e pipoca e com a imagem do pai Obaluaê no meio. Marca na segunda-feira, o encerramento da <i>Festa de Cosme e Damião</i> .

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
D. Regina	Coordena a matança de Exu, do pai Ogum e do pai Obaluaê, e da matança de Cosme e Damião, além de participar da última etapa que é o Tabuleiro
As filhas de santo	Participam da matança de Exu, pai Ogum e pai Obaluaê, e da matança de Cosme e Damião, além de participar da última etapa que é o Tabuleiro
As amigas da comunidade	Participam da preparação da festa, principalmente do sábado para o domingo, onde é feito o caruru, a buchada de bode e a buchada de carneiro.
Amigos de D. Regina	Ajudam a matar os animais.

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Próprio
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO	Comprar o material necessário para a festa

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Quiabo
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer o caruru para Cosme e Damião
DISPONIBILIDADE	Fácil obtenção

8.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Bode branco
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer a buchada para o pai Ogum e para o pai Obaluaê

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F20	05
-------------------------------------	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

DISPONIBILIDADE	Fácil obtenção
-----------------	----------------

8.6. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Galinha-capão
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para pai Ogum e para o pai Obaluaê
DISPONIBILIDADE	Fácil obtenção

8.7. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Carneiro
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Fazer buchada para Cosme e Damião
DISPONIBILIDADE	Fácil obtenção

8.8. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Gengibre
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tempero
DISPONIBILIDADE	Fácil obtenção

8.9. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Camarão
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para fazer o caruru
DISPONIBILIDADE	Fácil obtenção

8.10. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Caruru
QUEM PROVÊ	D. Regina

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F20	05
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para Cosme e Damião, dia 27 de setembro é dia do caruru
---------------------------------	---

8.11.COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Galinha-capão cozinhada
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para o pai Ogum e para o pai Obaluaê

8.12.COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Buchada de bode (branco)
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para o pai Ogum e para o pai Obaluaê

8.13.COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Buchada de carneiro
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para Cosme e Damião

8.14.COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Pipoca
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para Cosme e Damião

8.15.OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	Brinquedos
QUEM PROVÊ	D. Regina e as amigas da comunidade
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Lembra as brincadeiras das crianças

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F20	05
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

8.16.OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	O tabuleiro
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Nele se serve a bala, a pipoca. E é onde se encontra a imagem do pai Obaluaê que está situado no meio do caixote.

8.17.OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	O barco
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É o símbolo dos marujos do mar

8.18.OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	O arco-flecha
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	É o símbolo do caboclo índio que vem da mata

8.19.TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Roupas coloridas
QUEM PROVÊ	A amigas da comunidade e todos que participam da festa
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Traz alegria pra festa

8.20.TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Roupa branca
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Porque ela é mãe de santo

8.21.DANÇAS

Não há a ocorrência de danças.

DESCRIÇÃO	----
QUEM EXECUTA	----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F20	05
-------------------------------------	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----
-------------------------	------

8.22. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Cosme e Damião (sua casa cheira)
QUEM PROVÊ	D. Regina é quem canta
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Para Cosme e Damião brincar

8.23. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Marujo
QUEM PROVÊ	D. Regina é quem canta
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Está ligada ao mar

8.24. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Caboclo índio
QUEM PROVÊ	D. Regina é quem canta
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Está ligada aos índios, pois estes são nascidos e criados na mata

8.25. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	As princesas
QUEM PROVÊ	D. Regina é quem canta
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Está ligada ao mar, a praia

8.26. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	O boiadeiro
QUEM PROVÊ	D. Regina é quem canta
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tem a natureza quando se fala da fazenda

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F20	05
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

8.27. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Caçador
QUEM PROVÊ	D. Regina é quem canta
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não soube responder.

8.28. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Pai Oxossi
QUEM PROVÊ	D. Regina é quem canta
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não soube responder.

8.29. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Tambor
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A nação de D. Regina pediu que fosse utilizado este instrumento.

8.30. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Cabacinha
QUEM PROVÊ	D. Regina
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Segundo depoimento, o pai de Santo de D. Regina e Olívia (sua irmã), incorporou nesta última dizendo que era para se fazer o uso deste instrumento.

8.31. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
---	----

9. PÚBLICO

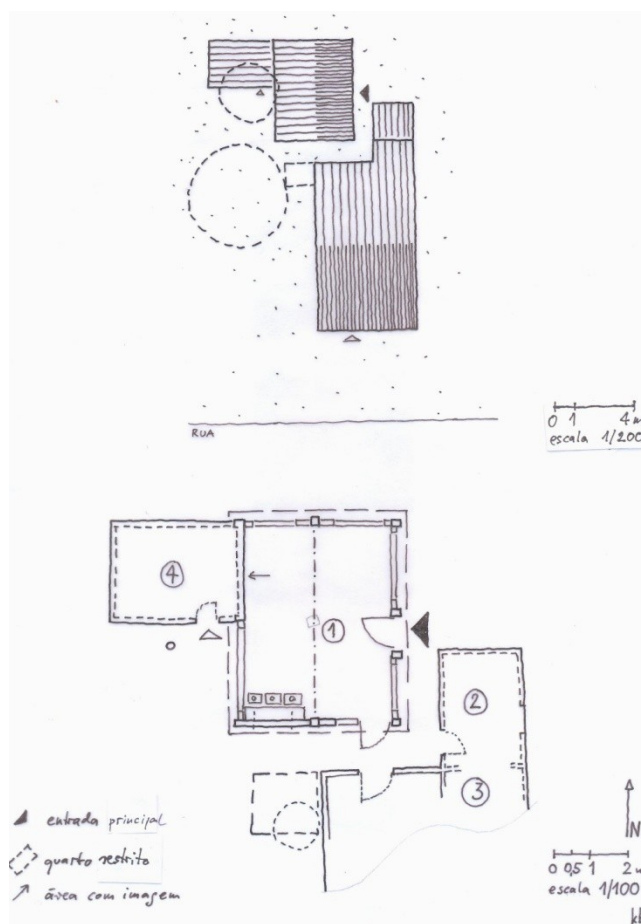
DESCRIÇÃO
Além da participação das filhas de santo, das amigas da comunidade, e de D. Regina, há também a presença das crianças e de outras pessoas da comunidade e de fora também.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**SE LAR MUS 11 F20 05****10. BENS ASSOCIADOS**

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
----	----

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Planta de localização e cobertura



Planta baixa

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F20	05
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

CD Documentos Inventariados Celebrações – Festa do Erê – Documentos Fotográficos

13. OBSERVAÇÕES**13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

A ser discutido com o IPHAN. Dona Regina é uma referência cultural em Mussuca, pois ao longo de sua vida tem desenvolvido várias atividades e serviços (ela é Mãe de Santo, rezadeira, conhecedora de ervas medicinais e ex-parteira) que a colocam em relação direta e constante com a comunidade do Povoado, sua história, tradições e identidade cultural.

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Terreiro São Lázaro (Edificações), Conhecedora de Ervas e Rezadeira (Ofícios e Modos de Fazer).

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q20 Festa do Erê		
PESQUISADOR(ES)	Antonio Diego Padilha Barbosa		
SUPERVISOR	Betânia Brendle		
REDATOR	Betânia Brendle		DATA Janeiro de 2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Betânia Brendle		